

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR			CÓDIGO TGI - 047	
PROFESSOR Maria da Conceição Carvalho				
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA 60	PRÁTICA	TOTAL 60	CRÉDITOS 04
ANO LETIVO 2016/ 1º semestre			PERÍODO 5º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

EMENTA

A disciplina pretende analisar o papel das unidades de informação na sociedade atual, identificando suas possibilidades de atuação como agente de educação formal e não formal, assim como na organização, conservação e divulgação do saber popular. Serão abordados temas como ação cultural em Biblioteconomia e cultura das mídias.

PROGRAMA

Unidade I - Leitura como prática sociocultural

- Leitura e formação do leitor contemporâneo: uma abordagem interdisciplinar.
- Crenças, disposições e expectativas diante da leitura.
- Instituições promotoras da leitura: problemática, inter-relações e perspectivas de integração.

Unidade II – Sociedade da informação e as diferentes formas de letramento

Unidade III – Leitura e Mediação

- Mediação Cultural e Mediação da leitura: conceitos.
- O papel do bibliotecário: de leitor a formador de leitores.
- O leitor: tipologia.

Unidade IV – Políticas Públicas de Leitura

OBJETIVOS:

- Sensibilizar os futuros gestores de unidades de informação para a importância da leitura na Sociedade do Conhecimento, pondo em discussão a diversidade de códigos e suportes de leitura na atualidade.
- Estimular a reflexão sobre os usos sociais da leitura.
- Identificar as diferentes formas de letramento.
- Estimular o futuro bibliotecário a se servir de seu repertório individual de conhecimentos na prática da leitura crítica.
- Promover a leitura de textos literários e informativos dando oportunidade aos alunos de rever suas competências de leitura.
- Estimular a reflexão sobre as políticas de leitura no Brasil.

METODOLOGIA:

A metodologia de trabalho no desenvolvimento da disciplina está embasada na chamada Pedagogia da Motivação que trabalha com o princípio da espontaneidade e da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Nesse sentido, pretende-se que o aluno seja sujeito no processo em curso, sendo incentivado não apenas a refletir e a discutir com o professor e colegas os temas constantes desse programa, como também a ampliar as propostas do professor trazendo para a sala de aula outros textos e novas propostas de reflexão e discussão relacionados ao ato e à leitura nos planos individual e social.

Através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos de livre escolha e indicados pelo professor, exibição de filmes seguida de discussão, palestras de especialistas convidados, vivências e dinâmicas de grupo, assim como do exercício da escrita de si, espera-se que ao final do semestre cada participante tenha renovado seu olhar para o ato

da leitura e da formação de leitores no mundo contemporâneo e esteja apto a pensar e a elaborar criticamente novas propostas de orientação de leitura nas comunidades em que vier a trabalhar como profissional bibliotecário.

AVALIAÇÃO:

O total de 100 créditos será distribuído da seguinte maneira:

Seminário e relatório escrito intitulado **Memórias de Leitura** – 20 pontos

Dinâmica de trabalho em grupo – 25 pontos

Roda de Leitura e relatório escrito: Leitura crítica de um romance “clássico” da literatura universal – 30 pontos

Exercício escrito a ser definido – 25 pontos

FREQUÊNCIA

O aluno deverá alcançar no mínimo 75% de frequência às aulas. O aluno que não alcançar esse mínimo será reprovado por falta e terá grau final igual à zero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Márcia (Org.) *Leitura, história e história da leitura*. Rio de Janeiro: ABL, Mercado das Letras, 2000.

ALMEIDA JÚNIOR, O.F. Leitura, Mediação e Apropriação da Informação. IN: SANTOS, J.P. (Org.). **A Leitura como Prática Pedagógica na Formação do Profissional da Informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007, p. 33-45.

ANTUNES, B.; CECCANTINI J.L.C. Os clássicos: entre a sacralização e a banalização. In: Roda da leitura: À língua e literatura no Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica. Assis: ANEP, 2004. p. 73-89.

BORTOLIN, Sueli. *A quem cabe mediar a leitura?* Campinas, SP: ABL, 13°. COLE, 2001.

BRENMAN, Ilan. *Através da vidraça da escola: formando leitores*. 2. ed. Belo Horizonte: Aletria, 2012.

CALVINO, Ítalo. *Por quê ler os clássicos?* São Paulo: Cia. Das Letras, 1994.

CAMPELLO, Bernadete S. *Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico*. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2008 [Tese]

CARVALHO, Maria da Conceição. Biblioteca escolar, lugar privilegiado da leitura literária? In: MACHADO, Maria Zélia Versiani (Org.) *A crença e a leitura literária: livros, espaços, mediações*. Curitiba: Positivo; Rio de Janeiro: FBN, 2012. P. 67-87.

CARVALHO, Maria da Conceição. Leitura e exclusão social. *Releitura*, Belo Horizonte: v.18, 2004.

CARVALHO, M.C.; SOUZA, N.C.R. **Letramento literário e mediações da leitura na escola**: Algumas considerações. In Moura, M.A (Org.) *Educação Científica e cidadania: abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis*. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2012. p. 195-204.

CARVALHO, Maria da Conceição. Escola, biblioteca e leitura. In. *A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CAVALLO, G.; CHARTIER, R. *História da leitura no mundo ocidental*. 2. ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 1994.

CHARTIER, R. Línguas e leitura no mundo digital. In: _____. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. P. 11-32.

_____. Morte ou transfiguração do leitor? In: _____. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. P. 101-123.

COELHO, José Teixeira. *Dicionário crítico-cultural*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

COSCARELLI, C.V.; RIBEIRO, A.E. *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: *O que é um autor?* Lisboa: Veja, 1992.

GOLDIN, Daniel. A debilidade radical da linguagem: reflexões sobre a formação de leitores e a formação de cidadãos. In: *Os dias e os livros; divagações sobre a hospitalidade da leitura*. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012. p. 144-167.

GOMES, Henriette F. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. *Inf. Inf.* Londrina, v.19, n.2, p. 46-59, maio/ago, 2014.

O JOGO do livro infantil. A escolaridade da leitura literária. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIMA, Regina C. (Org.) *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

MACHADO, Ana Maria. Como e por quê ler os clássicos universais desde cedo? Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura?* São Paulo: Brasiliense, 1988.

MEDINA, Beatriz María. A formação do promotor de leitura: A experiência do Banco do Livro da Venezuela. *Revista Emília*, set. 2011. Disponível em: <<http://www.revistaemilia.com.br/mostra.php?id=45>> Acesso em 21 jan. 2016.

_____. Leitura e qualidade do ensino: Um itinerário possível para a formação de leitores. *Revista Emília*, set 2011. Disponível em: <<http://www.revistaemilia.com.br/mostra.php?id=25>> Acesso em 21 jan. 2016.

NEVES, I.C.B. A leitura como Prática Pedagógica na Formação do Profissional da Informação. IN: SANTOS, J.P. (Org.). **A Leitura como Prática Pedagógica na Formação do Profissional da Informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. p. 17-32.

PETIT, MICHÈLLE. *Os jovens e a leitura: uma perspectiva*. São Paulo: Ed. 34, 2008.

_____. A arte de ler. São Paulo: Ed. 34, 2012.

PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. Ministério da Cultura. Brasília: MEC, MinC, 2010. 48p. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/documents/10883/1171222/cadernoPNLL_2014ab.pdf/df8f8f20-d613-49aa-94f5-edebf1a7a660> Acesso em: 21 jan. 2016.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ROSA, F.; ODDONE, N. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 35, n.3, p.183-93, set./dez., 2006.

A TELA E O TEXTO. www.letras.ufmg.br/atelaetexto/revistatxt.html

YUNES, E. (Org.) *Pensar a leitura: complexidade*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2001.

_____. *Tecendo o leitor: uma rede de fios cruzados*. Rio de Janeiro: Aymará, 2010.

ZILBERMANN, R. *Fim do livro, fim dos leitores?* São Paulo: SENAC, 2001.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:

BARTHES, R.; COMPAGNON, A. Leitura. In: *Enciclopedia Einaudi*, v.11. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987. p. 187-206.

BAYARD, Pierre. *Como falar dos livros que não lemos?* Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

BÉRTOLO, Constantino. *O banquete dos notáveis*. São Paulo: Livros da Matriz, 2014.

BETTELHEIM, B. *A Psicanálise dos Contos de Fada*. Rio de Janeiro: Agir, 1979.

BUZATO, M.E.K. Letramento e inclusão: do estado-nação à era das TIC. *DELTA – Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 25, n. 1, p. 1-38, 2009.

CANCLINI, N. G. *Leitores, espectadores, internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. ET. AL. (Orgs). *No fim do século, a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 9-36.

LYONS, Martyn. A história da leitura de Gutenberg a Bill Gates. In: LYONS; LEAHY, C. *A palavra impressa: histórias da leitura no século XIX*. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 1999.

MANGUEL, Alberto. *À mesa com o Chapeleiro Maluco; ensaios sobre corvos e escrivainhas*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

_____. *Leitura de imagens*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

_____. *Uma história da leitura*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

MANIFESTO por um Brasil literário. Bartolomeu Campos de Queirós – junho de 2009. Disponível em: < <http://www2.brasilliterario.org.br/pt/manifesto/o-manifesto> > Acesso em 21 jan. 2016.

PERROTTI, E. *Confinamento cultural, infância e leitura*. São Paulo: Summus, 1990.